



## USO DO SMARTPHONE COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Data de recebimento: 13/04/2017

Aceite: 06/05/2017

Maria Claudia SILVA<sup>1</sup>

**Resumo:** O Brasil em seu contexto histórico foi marcado por uma educação mecanizada, a memorização era o elemento principal da educação neste período. Com a inserção da tecnologia nas escolas, o ensino abriu-se para novos recursos didático/pedagógico e assim, surge à necessidade de aulas, ditas, diferenciadas. O avanço tecnológico trouxe uma nova forma de comunicação textual, influenciando nos gêneros de leitura e escrita. Nesse sentido, o estudo buscou apresentar algumas formas de como os aparelhos *smartphone* e seus aplicativos podem ser utilizados como meio didático pelos professores de Língua Portuguesa. Suas funções contribuem tanto para o conhecimento das novas regras de ortografias, bem como, das alterações no vocabulário; é possível também ter acesso a capítulos sobre, gramática, bibliografia e normas da ABNT; outros é em formato de perguntas e resposta. Sendo eles: Acordo ortográfico; Dicionário priberam; Manual de redação; Verbos portugueses e Quiz de português. O uso desses recursos pode contribuir para um maior contato dos alunos com a língua portuguesa, uma vez que os *smartphone* estão cada vez mais presentes no cotidiano dos mesmos.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa; Celular; Ensino Básico.

**Abstract:** Brazil in its historical context was marked by a mechanized education, memorization was the main element of education in this period. With the insertion of technology in schools, teaching was opened for new didactic / pedagogical resources and thus, the need arises for classes, spoken, differentiated. The technological advance brought a new form of textual communication, influencing the genres of reading and writing. In this sense, the study sought to present some forms of how smartphone devices and their applications can be used as didactic medium by Portuguese Language teachers. Their functions contribute so much to the knowledge of the new rules of orthographies, as well as of the changes in the vocabulary; It is also possible to have access to chapters on ABNT's grammar, bibliography and standards; Others are in question and answer format. They are: Spelling agreement; Dictionary priberam; Writing manual; Portuguese verbs and Portuguese Quiz. The use of these resources can contribute to a greater contact of the students with the Portuguese language, since the smartphones are increasingly present in their daily lives.

**Keywords:** Portuguese Language; Cell phone; Basic education.

### 1- Introdução

---

<sup>1</sup> Especialista em Metodologia de ensino de língua portuguesa, literatura e língua inglesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Lambari D'oeste – MT/Brasil. E-mail: [minakami25@gmail.com](mailto:minakami25@gmail.com)



O ensino no Brasil durante algum tempo objetivava-se especificamente a ler e a escrever. Por tanto, essa forma de ensino denominado de tradicional, adotou metodologias pedagógicas que consistia em sua essência, a memorização, técnica essa de grande relevância nesse contexto. Não havia a aceitação da reflexão através do debate aluno/professor, o ensino era feito de forma mecanizado e a resposta tinha que ser localizada dentro dos textos trabalhados (Pessoa, 2012).

Os desafios para melhorar o desempenho da aprendizagem no ensino básico têm ganhado relevância nas últimas décadas, principalmente aos discentes que efetuam a prática em seu cotidiano. Para tanto, o governo criou O Pacto Nacional Para o Fortalecimento do Ensino Médio. Foi uma forma de reunir os docentes, para uma reflexão sobre o ensino e ao mesmo tempo, pensarem em novas formas e ferramentas pedagógicas (Brasil, 2014).

No entanto, ocorreram diversas mudanças na sociedade, principalmente no meio técnico, científico e informacional. Com o advento da internet, os alunos como toda a sociedade foi exposto a uma imensa gama de informações sobre aspectos que vão além do seu cotidiano. Nesse sentido, o ensino precisa se adaptar a essa nova realidade, buscando a melhor forma de despertar o interesse do aluno, uma vez que os produtos tecnológicos como: o smartphone, tablete, notebook e outros, têm ganhado cada vez mais espaço na vida do cidadão.

Nesse contexto, faz-se necessário que os professores use o meio tecnológico a favor da educação. Pensando desta maneira, Silva (2015) afirma que a tecnologia teve um grande avanço em nosso país, (Abreu, 2013) salienta que há necessidade dos professores fazerem uso desses recursos. Ou seja, faz-se necessário que os usos dessas tecnologias estejam integrados aos recursos didáticos pedagógicos. Os diversos aplicativos desenvolvidos para Smartphone, por exemplo, pode contribuir para as atividades em sala de aula.

A partir do contexto apresentado, o trabalho tem como objetivação apresentar formas de como o Smartphone e seus aplicativos pode contribuir para o ensino da língua portuguesa. No primeiro momento, vamos discutir alguns aspectos do ensino básico no Brasil, posteriormente será apresentada uma proposta didático/pedagógica: o uso dos celulares Smartphone e seus aplicativos.

Diante dos diversos desafios para o ensino em nosso país, a temática se faz relevante. A interação desse instrumento tecnológico e suas múltiplas funções, essas intensamente



usadas pelos alunos, aplicado às atividades de ensino pode ser um dos caminhos para avançarmos na relação ensino/aprendizagem da língua portuguesa.

## 2- Aspectos do ensino básico no Brasil

Desde a sua gênese, o ensino básico no Brasil vem sofrendo grandes transformações. É sabido que as metodologias que formaram muitas pessoas ao longo dos anos, hoje, já não é mais suficiente. Para melhor entendimento desse contexto, é necessário contextualizar alguns aspectos de como desenvolveu o ensino básico no Brasil, bem como, algumas reflexões sobre mudanças em nosso ensino.

Não discutiremos todos os fatos históricos da educação, somente alguns recortes de fatos que causaram impactos na sociedade e que refletiu na educação.

A forma de ensino durante algum tempo no Brasil, era mecanizado. Havia uma fórmula ou padrão a ser seguido, nesse sentido se estabelecia as formas do ensino. Nesse contexto, o importante era o aluno aprender a ler e a escrever.

Antes de tudo, é preciso destacar que o ensino mecanizado da leitura e da escrita (realizado com ênfase na memorização e na repetição de modelos) não ocorria dessa forma por falta de competência do professor. As práticas que atualmente são chamadas de tradicionais eram, em sua época, compreendidas como a melhor forma de ensinar a ler e a escrever (Pessoa, 2012).

A leitura era sob orientação do professor, não cabia reflexão sobre o que era lido. Nem do ponto de vista gramatical e ou até mesmo do conteúdo do texto. As atividades em relação ao texto lido, suas respostas era de forma pontual. Os alunos tinham que localizar a resposta dentro do texto. Desta maneira, existia somente a possibilidade de uma resposta correta, não cabia reflexão alguma. Quando se tinha provas, as respostas teriam que ser de acordo com o que foi ensinado nas aulas, por conta disso, valorizavam-se a memorização

De acordo com Pessoa (2012) a escrita era da mesma forma. Eram usadas associações de palavras simples, textos simples, basicamente um parágrafo. Não se utilizavam qualquer recurso linguístico, como por exemplo, ponto de interrogação, exclamação e nem mesmo a vírgula. A criatividade do aluno era limitada, quem escrevia algo que não foi exposto durante as aulas, era repreendido e recebia as devidas orientações.

O que é preciso entender sobre o ensino daquela época. O porquê o modelo de ensino era aquele? Estamos falando do período da ditadura militar no Brasil (1964 a 1985), período



de um governo autoritário. Existiam vários interesses, por parte dos governantes e a escola era uma forma de manter a ideologia do momento, as pessoas tinham que entender o esperado e cumprir ordens. Qualquer ato de indagação ou questionamento era entendido como ato de rebeldia (HEY & CATANI, 2009).

Aranha (2006, p.314) destaca algumas características do regime militar, como por exemplo, “estudante é para estudar; trabalhador para trabalhar”. Existiam as pessoas que tinham opinião contrária a do governo e, para conter essas pessoas o governo criou vários mecanismos de controle e repressão.

Outro aspecto importante desse período, trazendo para prática docente, é o fato de não haver uma reflexão entre eles, sobre a forma em que os alunos aprendiam e o que favorecia esta aprendizagem. Este pensamento ainda estava em construção, sendo assim, o ensino da época era tido como a melhor forma de ensinar.

Mesmo com a forma de ensino (dito tradicional) com suas inadequações de leitura e escrita os alunos aprendiam. Fato que vai de encontro ao pensamento das pessoas que são contrárias a mudança radical no ensino básico. Em contraposição, é preciso considerar que a sociedade não se encontra estática no tempo, mas em constante transformação. Hoje o ensino propõe a outros interesses, como a leitura e a escrita de modo reflexivo. Neste contexto, podemos perceber o contraste do ensino básico em diferentes épocas em nosso país.

Cabe salientar que o processo educativo está diretamente ligado às perspectivas da sociedade, ligadas e a favor das pessoas que estão no poder. Devido todas essas mudanças que houve no ensino de nosso país, e ainda, olhando para a real situação, o Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio surgiu como uma proposta, para que os professores consigam ter um melhor rendimento em suas aulas. No próximo tópico, vamos entender o que é o Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio.

### **3- Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio**

Com a intenção de elevar o padrão de qualidade do ensino, foi criado o Pacto do Ensino Médio. Estabelecida pela portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. As escolas vêm enfrentando várias dificuldades em seu dia-a-dia, com suas aulas tradicionais e o quadro negro, sem muitas novidades.



Os encontros do Pacto são avaliados como um momento muito rico para os profissionais da educação, pois oportuniza a esses profissionais a expor as dificuldades encontradas em sala de aula, a receberem novas ideias, e ainda repensarem a forma em que estão conduzindo suas aulas. Em alguns momentos, o Pacto mostra fragilidade, porque em algumas áreas somente foram apontadas as dificuldades que os professores enfrentam diariamente nas escolas.

Não existem apontamentos ou ideias, que de um direcionamento ou guiem os professores para que consigam formular uma aula com mais qualidade. O pacto do ensino médio é uma ação que tem como parceria, a união e os governos estaduais, espera-se dos estudos obtidos mudança na postura didática dos profissionais. O pacto procura novas formas ou metodologia de ensino, uma forma de usar os recursos disponíveis a favor especificamente da língua portuguesa.

#### **4- Ensino da Língua Portuguesa: O Smartphone como recurso didático**

Atualmente, o mundo está se deparando com uma revolução nas comunicações entre os povos por meio das mídias tecnológicas, as quais estão disponíveis no mercado, daí o homem moderno estar inserido em um contexto global. A globalização, por meio da informática e da internet, faz com que o ensino, na Era Digital, se torne cada vez mais fundamental e atual, pautando, além das finalidades políticas, econômicas e sociais na amplitude de acesso aos recursos da rede.

Ensinar se tornou um grande desafio, é preciso que os professores estejam em constante atualização tanto de conteúdos trabalhados em sala de aula quanto os recursos didáticos utilizados. A necessidade se tornou ainda maior, por conta da nova geração de alunos nascidos na era digital, com isso, faz se necessária uma nova abordagem do conteúdo e da didática, citadas anteriormente.

As novas tecnologias causaram um grande impacto na sociedade, alargando a forma de comunicação, participação social e ampliando a forma da leitura e escrita. Com todas essas novidades tecnológicas, ocasionou o surgimento de novos gêneros textuais que são considerados emergentes (Silva, 2015).

O uso dessas tecnologias mudou a configuração da comunicação, formando assim uma nova forma de linguagem, em que as pessoas usam tanto para explicar algo particular e também estabelecer relações sociais.



A inserção da tecnologia na escola começou nos anos 80, quando foi inserido o computador nas escolas. Posteriormente, em um período bem mais recente, foi inserida a internet e celulares. O objeto de estudo, os celulares, que são denominados Smartphone, teve uma grande aceitação pela sociedade, o seu uso, alcançou todas as faixas etárias (Lira, 2015).

O *Smartphone* esta cada vez mais acessível aos alunos, em razão disso, além de trazer tecnologias digitais para sala de aula, seu uso facilita as atividades pedagógicas, devido aos recursos disponíveis, tais como: câmera fotográfica e filmadora, gravador de voz, navegador *web* e aplicativos (Silva, 2015).

De acordo com Abreu (2013), o uso da tecnologia em sala de aula tornou-se uma estratégia pedagógica suplementar em qualquer área do ensino básico. A cultura em que as novas gerações de alunos estão inseridas, é totalmente digital, já se acostumaram ao meio tecnológico.

Essa discussão é feita nos livros do Pacto Nacional Para o Fortalecimento do Ensino Médio, esse desafio, dos professores usarem novos meios para tornarem suas aulas mais interessantes e chamar a atenção dos seus alunos. O uso dessas novas tecnologias deve ser apropriado de forma que isso possa contribuir para o enriquecimento das aulas.

A partir dessa discussão, será apresentado alguns aplicativos que podem ser usados como recurso pedagógico e assim enriquecer e chamar a atenção dos alunos, durante as aulas de língua portuguesa.

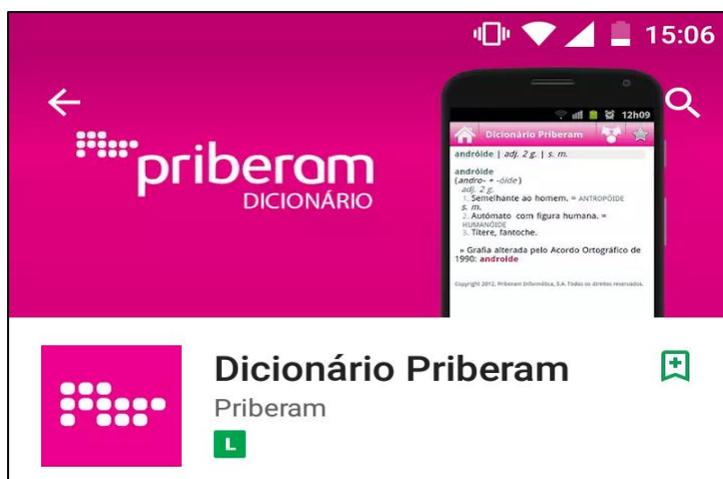
O primeiro é o *Whatsapp*, esse aplicativo é muito utilizado pelos alunos, principalmente para a comunicação, que se faz através da leitura e escrita. Criando um novo ambiente de se comunicar, por meio de gêneros textuais.

“Problematizar e aplicar o aplicativo WA como estratégia de ensino de Língua Portuguesa através da cooperatividade e do compartilhamento de gêneros textuais que o mensageiro comporta é fundamental para a efetivação do ensino conectado” a práticas de leitura e escrita, práticas estas já tão bem exercitadas pelos alunos nesse aplicativo que os envolve, seduz, pois já faz parte de suas práticas interativas estabelecidas na vida cotidiana e social (Lira, 2015).

Outros aplicativos foram criados para ajudar a melhorar o Português e assim ter melhores resultados em provas e concursos. Através deles pode se criar rotinas de estudos, e também acesso rápidos a respostas em caso de dúvidas. Abaixo serão esquematizados alguns aplicativos que auxiliam o ensino da língua portuguesa, listados em uma matéria de Cagliari (2016).



No aplicativo Acordo Ortográfico pode ser consultado as novas regras de ortografias, bem como, as alterações no vocabulário. O aplicativo está disponível para Andróide e não necessita de conexão com a internet para ser utilizado.



O Dicionário Priberam, existe a possibilidade de consulta de 16 dicionários em um único aplicativo. É o dicionário mais consultado. Encontra-se disponível para os sistemas Andróide e IOS.



Através do aplicativo Manual de Redação é possível ter acesso a capítulos sobre, gramática, bibliografia, normas da ABNT e sobre o Novo Acordo Ortográfico; e uma função voltada para normas de trabalhos acadêmicos.



Poutuguese Verbs é um excelente aplicativo para estudo da Língua Portuguesa, e ainda pode ser utilizado em viagens a países que em que a Língua Portuguesa é o seu idioma oficial. Funciona sem conexão com a internet

Quiz de Português é um aplicativo formado por perguntas e resposta. Existem três níveis de dificuldade. Esta disponível para Andróide.



Esses aplicativos podem ser utilizados como uma nova ferramenta didático/pedagógico. Uma vez que são acessíveis para todos e de fácil utilização, podendo ser utilizado sem conexão com a internet facilitando a utilização do mesmo em sala de aula. Pois, nem toda a escola tem acesso à internet de qualidade e nem todos os alunos tem acesso em suas residências. No entanto, sempre é necessária a orientação do professor para não haver a dispersão e/ou o andamento da atividade seguir outro caminho, bem como para atingir o objeto que norteia a atividade.

“Todos os dispositivos sofisticados e Wifi do mundo não vão fazer a diferença se não tiver grandes professores em sala de aula”. Barack Obama

## 5- CONCLUSÃO



A transformação que vem acontecendo no mundo, principalmente as tecnológicas, mudou a forma das relações sociais, da mesma forma influenciou diretamente na relação ensino/aprendizagem. O contexto abordado no trabalho evidenciou a relação do ensino e suas transformações por conta da convivência com as inovações tecnológicas. O Smartphone, por exemplo, é utilizado por pessoas de todas as faixas etárias e os seus recursos mostraram ser uma importante ferramenta para o ensino.

O desenvolvimento de novos aplicativos que contribua para o aprendizado dos alunos se faz necessário, uma vez que o aparelho se tornou indispensável para os alunos, dificultando o ensino e a convivência em sala de aula. Espera-se que o trabalho contribua para auxiliar os professores em suas atividades para o ensino da língua portuguesa e evidenciar como o Smartphone pode ser utilizado como uma ferramenta didático-pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3º ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio**. Disponível em: <<http://pactoensinomedio.mec.gov.br/>> Acesso em: 23 de dezembro. 2016.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno IV: Linguagens / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [autores: Adair Bonini... et al.].** – Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

CAGLIARI, VANESSA. **Aplicativos gratuitos para estudar Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://ead.academiadoconcurso.com.br/noticias-sobre-concursos/aplicativos-gratuitos-para-estudar-lingua-portuguesa/230>> Acesso em: 23 de dezembro. 2016.

HEY, Ana Paula.; CATANI, Afrânio Mendes. **O projeto educacional brasileiro no regime militar: uma educação de classe (social)**. Fundamentos históricos da educação no Brasil / Ednéia Regina Rossi, Elaine Rodrigues, Fátima Maria Neves, organizadoras. 2. ed. rev. e ampl. Maringá: Eduem, 2009. 166 p. ; 21 cm. (Formação de Professores - EAD; v. 4).

Lira, Vera Lúcia de Siqueira. **Smartphone e ensino de língua portuguesa: lidando com conjuntos e sistemas de gêneros em atividades no whatsapp/ Vera Lúcia de Siqueira Lira, Garanhuns, 2015.**

OLIVEIRA, Vinícius de Oliveira. **EUA querem banda larga ‘de verdade’ nas escolas**. Disponível em: <<http://porvir.org/eua-querem-banda-larga-de-verdade-nas-escolas/>> Acesso em: 27 de Dezembro. 2016.



---

PESSOA, Lílian. **Metodologia e Prática do Ensino da Língua Portuguesa** . / Lílian Pessoa.  
- São Paulo: Editora Sol, 2012

SILVA, Cristiane de Oliveira. **O uso dos Smartphone para pesquisas em sala de aula sua potencialização das aprendizagens em Biologia.: um estudo de caso no ensino médio.** UFRGS. 2015.

UNESCO. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel.** 2014. Disponível em:  
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>> Acesso em: 27 de  
Dezembro. 2016.